



EFEITOS DA INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR DE LIDOCAÍNA E BUPIVACAÍNA SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNAS DE FASE AGUDA DO LÍQUIDO SINOVIAL DE EQUINOS HÍGIDOS

Nathália Méscolin Barbosa Garonce, Francielli Pereira Gobbi, Gabriel Carvalho dos Santos, Marcos Aurélio Dias Meireles, Paula Alessandra Di Filippo

As lesões articulares são comuns em equinos, muitas vezes associadas ao esforço físico a que são submetidos e, uma das formas de diagnóstico é a utilização de infiltrações intra-articulares (IA) de anestésicos locais. Embora esses fármacos promovam o alívio da dor por meio do bloqueio reversível da condução nervosa, estudos recentes sinalizam a existência de um efeito deletério sobre os condrócitos. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos nocivos do uso intra-articular de lidocaína e bupivacaína em equinos por meio da mensuração da concentração das proteínas de fase aguda (PFA). Foram utilizados 17 cavalos hígidos, adultos e sem histórico de problemas articulares. Nove animais foram submetidos à infiltração articular com lidocaína (GL) e 08 animais receberam bupivacaína (GB). A infiltração dos anestésicos locais (5ml) foi realizada nas articulações radiocárpicas (ARC) esquerdas, enquanto nas contralaterais (controle instrumentado), infiltrou-se 5 ml de Cloreto de Sódio (0,9%). Amostras de líquido sinovial e de sangue foram coletadas em 07 momentos: 0 (antes das infiltrações), 06, 12, 24 e 48 horas e 07 e 15 dias após as infiltrações. Após colheita, as amostras foram encaminhadas ao laboratório para a mensuração das proteínas totais e realização do fracionamento eletroforético (gel de poliacrilamida). Na avaliação laboratorial preliminar dos animais do GL, o valor médio de PT no soro foi igual a 8,48g/dL; no líquido sinovial das ARC controles, nos respectivos momentos, foram: 1,45; 1,65; 1,65; 3,55; 2,42; 1,52 e 1,70; e das ARC infiltradas com lidocaína foram: 1,72; 1,99; 2,36; 3,07; 2,11; 1,37 e 1,71. No GB, o valor médio sérico de PT foi de 7,55g/dL; no líquido sinovial das ARC controles foram: 1,32; 1,22; 1,68; 3,07; 1,90; 1,26 e 1,88; e das ARC experimentais foram: 1,35; 1,69; 3,13; 3,73; 1,73; 1,22 e 1,49. Os resultados obtidos sugerem que a infiltração intra-articular de lidocaína e bupivacaína desencadeia um processo inflamatório articular caracterizado pelo aumento nas concentrações de PT no líquido sinovial. O fracionamento eletroforético poderá caracterizar o tipo e a intensidade da resposta de fase aguda deflagrada pelos anestésicos locais bem como, demonstrar quais proteínas de fase aguda estão envolvidas no processo inflamatório articular.

Palavras-chave: Cavalos, Inflamação, Biomarcadores.

Instituição de fomento: CNPq